



ISSN 2318-5104 | e-ISSN 2318-5090

CADERNO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE

*Physical Education and Sport Journal*

[v. 17 | n. 2 | p. 93-99 | 2019]

RECEBIDO: 01-09-2019

APROVADO: 04-09-2019

ARTIGO ORIGINAL

## DOSSIÊ PSICOLOGIA DO ESPORTE

### Pesquisa em psicologia do esporte e o cenário de periódicos científicos específicos

*Sport psychology research and the specific journals scenario*

DOI: <http://dx.doi.org/10.36453/2318-5104.2019.v17.n2.p93>

Fábio Hech Dominski

Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

#### RESUMO

**Introdução:** É notável o crescimento na produção de conhecimento na área da psicologia do esporte (PE). O conhecimento produzido pelos pesquisadores ocorre através da publicação de seus trabalhos no formato de artigos em periódicos científicos. Não existe na literatura análises considerando os periódicos específicos da área e suas características. **Objetivo:** Discutir acerca do cenário atual de periódicos específicos relacionados à PE. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa documental a respeito dos periódicos de PE. Foram extraídos e analisados dados como país, instituição, editora, língua de publicação, as métricas (JCR - ISI Web of Science, SJR, Citescore e SNIP – Scopus, e índice h5 – Google Scholar), periodicidade, período de publicações e número de artigos publicados em 2018. **Resultados:** Foram observados 14 periódicos na literatura relacionados diretamente a temática da PE. A maioria dos periódicos (5) é dos Estados Unidos, três da Espanha e três do Reino Unido. Brasil, Itália e Holanda apresentaram um periódico cada. A maioria dos periódicos publica na língua inglesa (13 dos 14). O fator de impacto (JCR) dos periódicos variou de 0,64 a 6,90, cinco periódicos não apresentaram essa métrica em 2018. Neste ano, os periódicos publicaram de 11 até 144 artigos. **Conclusão:** A partir da análise dos periódicos científicos específicos da PE, verificou-se que os de maior qualidade considerando as métricas analisadas, são dos Estados Unidos e da Europa. No Brasil ressalta-se a necessidade de fortalecimento do periódico específico existente na área, que pode ser realizado a partir da unificação das organizações que atuam na prática profissional e na pesquisa científica em PE.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia do Esporte; Pesquisa; Educação Física e Treinamento.

#### ABSTRACT

**Background:** There is a remarkable growth in the production of knowledge in the field of sports psychology (SP). The knowledge produced by researchers occurs through the publication of their work in the format of articles in scientific journals. There are no analyses in the literature considering the specific journals of the area and their characteristics. **Objective:** To discuss about the current scenario of specific journals related to SP. **Methods:** This is a documentary research about the SP journals. The following data were extracted and analyzed: country, institution, publisher, publication language, metrics (JCR - ISI Web of Science, SJR, Citescore and SNIP – Scopus, and index h5 – Google Scholar), periodicity, publication period, and number of articles published in 2018. **Results:** It was observed 14 journals related to SP. Most of them are from United States, three from Spain and three from United Kingdom. Brazil, Italy and Netherlands showed one journal each. Most of the journals publish in English language (13 of 14). The impact factor ranged from 0.64 to 6.90, and five journals do not show this metric in 2018. In this year, the journals published from 11 to 144 articles. **Conclusion:** From the analysis of the specific scientific journals of the SP, it was found that the journals with highest quality are from the United States and Europe. In Brazil, there is a need to strengthen the existing specific journal in the area, which can be done by unifying the organizations that work in professional practice and scientific research of SP.

**KEYWORDS:** Sport psychology; Research; Physical Education and Training.

## INTRODUÇÃO

A Psicologia do Esporte (PE), subárea vinculada às áreas da Psicologia e das Ciências do Esporte e Educação Física, é um campo de conhecimento científico e profissional que visa investigar e analisar emoções e o comportamento das pessoas no contexto esportivo, de modo a promover entendimento de como os aspectos psicológicos influenciam o desempenho do praticante ou atleta, assim como compreender como a participação no esporte atua na saúde mental das pessoas (WEINBERG; GOULD, 2016).

Diversas análises da produção científica sobre PE através de bibliometrias e revisões da literatura apresentam crescimento na produção de conhecimento através de artigos nas áreas das Ciências do Esporte e na Psicologia (VIEIRA, et al., 2014; LINDAHL et al., 2015; ANDRADE et al., 2015; DOMINSKI et al., 2018). Há também crescimento no número de grupos de pesquisa no Brasil que investigam variáveis da PE ao longo dos anos (VILARINO et al., 2017). As regiões sul e sudeste se destacam no número de grupos e na produção de artigos (VILARINO et al., 2017; DOMINSKI et al., 2018).

Dentre as temáticas mais investigadas na literatura estão a motivação, estresse e ansiedade (GOMEZ et al., 2007; VIEIRA et al., 2010; LINDAHL et al., 2015; VILARINO et al., 2017; DOMINSKI et al., 2018). A produção tem-se dado principalmente sobre as modalidades esportivas voleibol, futebol, futsal, basquetebol e natação (ANDRADE et al., 2015; VILARINO et al., 2017; RODRÍGUEZ; ARBINAGA, 2018; DOMINSKI et al., 2018).

O principal modo de veiculação do conhecimento produzido pelos pesquisadores ocorre através da publicação de seus trabalhos no formato de artigos em periódicos científicos, principalmente a partir do aparecimento da forma eletrônica. Essa é uma exigência das agências que regulam a ciência no Brasil (BOGGIO, 2009), caracterizando as atividades dos pesquisadores no país. Considerando as diversas análises existentes sobre aspectos da produção de conhecimento em PE, nota-se que não existe estudo considerando os periódicos específicos da área e suas características, somente análise bibliométrica considerando apenas um periódico (RODRÍGUEZ; ARBINAGA, 2018) e comparação de indicadores de qualidade de periódicos das ciências do esporte em geral (WARIS et al., 2017; COIMBRA et al., 2019).

Nesse contexto, o ponto de vista tem como objetivo discutir acerca do cenário atual de periódicos específicos relacionados à Psicologia do Esporte. Ao promover um panorama geral e detalhado dos periódicos da área, considerando as métricas relacionadas ao impacto, país e instituições sede, assim como as características de publicação dos mesmos, contribui-se para a visualização dos pesquisadores em relação aos periódicos específicos do campo de estudo, auxiliando na compreensão e avanço científico na área.

## MÉTODOS

Para alcançar o objetivo proposto, realizou-se busca a respeito dos periódicos específicos da PE, sendo extraídos e analisados dados como país, instituição, editora, língua de publicação, as métricas de impacto (JCR (Journal Citation Reports) - ISI *Web of Science*, SJR (*Scimago Journal & Country Rank*) - Scopus, Citescore – Scopus, SNIP (*Source Normalized Impact per Paper*) – Scopus, todos no ano de 2018 e Índice h5 - Google Scholar de 2014 a 2018), periodicidade, período de publicações e número de artigos publicados em 2018. Foram selecionados somente periódicos específicos da PE que apresentaram publicações no ano de 2019.

## RESULTADOS

### Panorama geral de periódicos da psicologia do esporte

Foram observados 14 periódicos na literatura relacionados diretamente a temática da psicologia do esporte, ou seja, que possuem o termo “Psicologia do Esporte” em seu nome. Destes, cinco são dos Estados Unidos, três da Espanha e três do Reino Unido. Brasil, Itália e Holanda apresentaram um periódico cada. A maioria dos periódicos publica na língua inglesa (13 dos 14). O fator de impacto (JCR) dos periódicos variou de 0,64 a 6,90, os primeiros periódicos da área apresentaram a métrica em 1998 e cinco periódicos não apresentaram JCR em 2018. O SJR variou de 0,24 a 1,46 e apenas dois periódicos não apresentaram essa métrica, enquanto o Citescore de 0,79 a 4,71, SNIP de 0,32 a 2,21 e o índice h5 de 12 a 52. Em 2018, os periódicos publicaram de 11 até 144 artigos. O primeiro periódico específico – *Journal of Sport and Exercise Psychology*, publicou números há 40 anos, em 1979. Este é a publicação oficial da Sociedade norte-americana para a Psicologia do Esporte e Atividades Físicas (NASPSPA), instituição que também publica o *Journal of Motor Learning and Development*. De acordo com Vieira et al. (2010), juntamente com a Sociedade Internacional de Psicologia do Esporte (ISSP), estas são as organizações que promovem os maiores congressos científicos na temática.

A Tabela 1 apresenta as características – país, instituição, editora, língua de publicação, as métricas (JCR em 2018 e o primeiro obtido pelo periódico (ISI *Web of Science*), SJR em 2018 (Scopus), Citescore em 2018 (Scopus), SNIP (Scopus) e Índice h5 (Google Scholar)), periodicidade, período de publicações e número de artigos publicados em 2018 pelos periódicos da Psicologia do Esporte.

**Tabela 1.** Periódicos da Psicologia do Esporte: país, instituição, editora, língua, métricas (JCR, SJR, Citescore, SNIP, índice h5), periodicidade, período de publicações e número de artigos publicados no ano de 2018.

Periódicos	País	Instituição	Editora	Língua de publicação	Métricas					Período de publicações	N. de artigos publicados 2018	
					JCR	1º JCR (ano)	SJR	Citescore	SNIP			Índice h5
Cuadernos de Psicología del Deporte	Espanha	Sociedad Iberoamericana de Psicología del Deporte	Revistas Científicas Universidad de Murcia	Espanhol, Português (Portugal) e Inglês	-	-	0,37	0,95	0,6	-	2001-2019	57
International Journal of Sport and Exercise Psychology (IJSEP)	Reino Unido	International Society of Sport Psychology (ISSP)	Taylor & Francis Ltd.	Inglês	-	-	0,60	1,49	0,95	23	2003-2019	48
International Journal of Sport Psychology (IJSP)	Itália	-	Edizioni Luigi Pozzi srl	Inglês	0,66	0,27 (1998)	0,30	0,79	0,32	17	2008-2019	30
International Review of Sport and Exercise Psychology (IRSEP)	Estados Unidos	-	Taylor & Francis - Routledge	Inglês	6,90	3,35 (2013)	1,46	4,71	2,21	-	2008-2019	11
Journal of Applied Sport Psychology (JASP)	Reino Unido	Association for Applied Sport Psychology (AASP)	Taylor & Francis Ltd.	Inglês	2,20	0,97 (2001)	0,90	2,55	1,32	28	1989-2019	28
Journal of Clinical Sport Psychology (JCSP)	Estados Unidos	-	Human Kinetics Publishers Inc.	Inglês	0,69	1,17 (2017)	0,46	1,24	0,69	17	2007-2019	41
Journal of Sport and Exercise Psychology (JSEPE)	Estados Unidos	North American Society for the Psychology of Sport and Physical Activity (NASPSA)	Human Kinetics Publishers Inc.	Inglês	2,43	1,37 (1998)	1,18	2,98	1,36	37	1979-2019	37
Journal of Sport Psychology in Action (JSPA)	Estados Unidos	Association for Applied Sport Psychology (AASP)	Taylor & Francis - Routledge	Inglês	-	-	0,56	1,35	0,75	12	2010-2019	24
Psychology of Sport and Exercise	Holanda	European Federation of Sport Psychology (FEPSAC)	Elsevier BV	Inglês	2,71	1,04 (2004)	1,25	3,62	1,60	52	2000-2019	144
Revista Brasileira de Psicologia do Esporte (RBPE)	Brasil	Associação Brasileira de Psicologia do Esporte (Abrapesp)	Portal de Revistas Universidade Católica de Brasília	Português (Brasil)	-	-	-	-	-	-	2007-2008, 2010, 2016-2019	13
Revista de Psicología del Deporte (RPD) / Journal of Sport Psychology	Espanha	Universitat de les Illes Balears	-	Espanhol e Inglês	0,64	0,60 (2009)	0,24	-	0,38	23	1992-2019	65
Revista Iberoamericana de Psicología del Ejercicio y del Deporte (RIPED)	Espanha	Facultad de Formación del Profesorado, Universidad de Las Palmas de Gran Canaria	Asociación Canaria de Psicología del Deporte	Espanhol, Português (Portugal) e Inglês	-	-	0,57	1,42	0,92	20	2006-2019	30
Sport, Exercise, and Performance Psychology	Estados Unidos	American Psychological Association Inc.	-	Inglês	1,57	1,75 (2015)	0,82	2,16	1,07	23	2011-2019	28
The Sport Psychologist (TSP)	Reino Unido	-	Human Kinetics Publishers Inc.	Inglês	1,50	0,87 (1998)	-	2,03	0,88	23	1987-2019	30

Legenda: JCR: Journal Citation Reports (Clarivate Analytics); SJR: Scimago Journal & Country Rank (SCImago); -: Informação não disponível.

## RESULTADOS

A existência de periódicos específicos é importante para o desenvolvimento do campo de conhecimento, na medida em que potencializa a publicação de maior número de artigos e o aprofundamento da pesquisa. O que pode ser exemplificado analisando o estudo de Lindahl et al. (2015) que apresentaram 795 artigos provenientes de cinco periódicos da psicologia do esporte e do exercício entre 2008 e 2011: *Psychology of Sport and Exercise* (n=286); *Journal of Sport and Exercise Psychology* (n=153); *Journal of Applied Sport Psychology* (n=135); *The Sport Psychologist* (n=111); e *International Journal of Sport Psychology* (n=110). Por outro lado, Dominski et al. (2018) reuniram apenas 145 artigos dos 15 principais periódicos das ciências do esporte de língua portuguesa em 20 anos de publicação (1997-2016).

A Clarivate Analytics (antigamente chamada Thomson Reuters), empresa que realiza análise da pesquisa científica e acadêmica, gerencia o fator de impacto (JCR) divulgando anualmente essa métrica. Nas categorias de Ciências do Esporte e da Psicologia pelo InCites Journal Citation Reports de 2018, dos 83 e 77 periódicos listados respectivamente, 3 são específicos da PE: *Psychology of Sport and Exercise*, *Journal of Sport & Exercise Psychology* e *Journal of Applied Sport Psychology*. Na categoria de psicologia aplicada (82 periódicos) estão 6 periódicos: *International Review of Sport and Exercise Psychology*, *Psychology of Sport and Exercise*, *Journal of Sport & Exercise Psychology*, *Sport, Exercise and Performance Psychology*, *The Sport Psychologist* e *Journal of Clinical Sport Psychology*.

O maior fator de impacto (2018) foi verificado no *International Review of Sport and Exercise Psychology* (IRSEP) com 6.90, sendo este o melhor índice alcançado pela revista, que vinha apresentando decréscimo a partir de 2015. Este periódico apresentou 46 citações de seus artigos em 2016 e 99 em 2017, sendo a soma desses valores dividida pelo número de itens publicados pelo periódico no mesmo período (11 em 2016 e 10 em 2017). Do mesmo modo a métrica Citescore (4.71), que é calculada a partir do número de citações que o periódico recebeu em um ano dividido por todos os itens publicados por esse nos três anos anteriores. O índice SNIP do IRSEP foi o mais elevado entre os periódicos, e representa a contagem de citações dos artigos do periódico dividida pelo potencial de citação desses na área específica. Essa é uma métrica normalizada para corrigir diferenças entre campos de pesquisa (WALTMAN, et al. 2013).

Nos últimos cinco anos (2015-2019), este periódico publicou pouco mais de 50 artigos, pois em seus volumes únicos anuais, constam de 10 a 12 artigos (somente revisões) por ano, ocorrendo no último ano – 2018, a publicação de somente 11 artigos. Característica que colabora para a elevada métrica do fator de impacto, uma vez que essa representa a soma de todas as citações que o periódico recebeu nos últimos dois anos, dividida pelo total de artigos publicados no mesmo período. Além disso, artigos de revisão são, em média, três vezes mais citados comparados aos artigos originais (MIRANDA; GARCIA-CARPINTERO, 2018). Outro fator importante é que artigos com acesso aberto recebem mais citações do que os que não possuem acesso aberto (TAMMINEN; POUCHER, 2018), o número de artigos com acesso aberto varia de acordo com cada periódico, dependendo muitas vezes do pagamento de taxa pelos autores. Considerando a grande área das Ciências do Esporte no *Journal Citation Reports* em 2018, o *International Review of Sport and Exercise Psychology* está atrás apenas dos periódicos *Sports Medicine* (7,58) e *British Journal of Sports Medicine* (11,64).

O segundo periódico com maior fator de impacto foi o *Psychology of Sport and Exercise*, com 2,71. Diferentemente do *International Review of Sport and Exercise Psychology*, que publica reduzido número de artigos anualmente, esse apresentou o maior número de publicações em 2018, com 144 e mesmo assim apresenta boas métricas. Incluindo o mais elevado índice h5 entre os periódicos, ou seja, este periódico possui nos últimos 5 anos, 52 artigos publicados que foram citados pelo menos 52 vezes. Essa é a publicação oficial da Federação Europeia de Psicologia do Esporte (FEPSAC) e de forma abrangente considera para publicação pesquisas empíricas, revisões sistemáticas, meta-análises, comentários, protocolos e relatos de prática profissional na PE. Ainda, no ano de 2018 possui estatística de primeira decisão das submissões recebidas em 5,5 semanas e 10,1 semanas para decisão final, e para disponibilizar o trabalho online (first online) 0,6 semanas e para a versão final da publicação 5,5 semanas.

A Espanha apresenta três periódicos específicos da PE, De La Vega e Cremadres (2018) consideraram notável evolução dos periódicos espanhóis, principalmente da *Revista de Psicología del Deporte* (RPD)/*Journal of Sport Psychology*, que desde 1992 foi conquistando indexações em bases de dados sul-americanas (SciELO e *National Library of Health Sciences*), posteriormente a PubMed e *World of Knowledge Thomson Reuters*. A RPD conquistou seu primeiro fator de impacto em 2015 e o mantém ao longo dos anos. A Revista Iberoamericana de *Psicología del Ejercicio y del Deporte* possui indexação no SJR desde 2013. A existência de periódicos específicos no país permite que os pesquisadores espanhóis disseminem o conhecimento científico produzido (DE LA VEGA; CREMADRES, 2018), uma vez que comparado ao Brasil, o país espanhol apresenta periódicos específicos da PE relevantes para a área, notada a evolução pelas métricas.

No âmbito nacional, observa-se que apenas um periódico específico da PE é do Brasil, o que corrobora com a análise de Queiroz et al. (2016) de que esse campo de conhecimento ainda é emergente e em estágio de desenvolvimento tanto no desempenho esportivo quanto na pesquisa no país. Além disso, confirma-se que a PE é uma área de pesquisa relativamente nova (PAPAIOANNOU; MACHAIRA; THEANO, 2013) através da observação do número de grupos de pesquisa

existentes no país (n=29), que é inferior comparado à outras áreas de estudo (VILARINO et al., 2017). A Revista Brasileira de Psicologia do Esporte existe desde 2007 e já esteve indexada no portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSC), entretanto existem períodos em que esteve descontinuada, como o ano de 2009 e entre 2011 e 2015. Este foi o único periódico da PE que não apresentou métricas relacionadas ao impacto, pois não está indexada nas principais bases de dados – Scopus e ISI *Web of Science*. De acordo com Dominski et al. (2018) a falta de periódicos especializados em PE, é fator que leva pesquisadores a buscarem periódicos mais abrangentes considerando outras subáreas como Medicina do Esporte e a Psicologia, para a publicação de seus trabalhos, além do fato de que periódicos específicos demonstram menor fator de impacto do que periódicos com escopo mais amplo. A descontinuidade da publicação de volumes da revista prejudica as métricas e a evolução da mesma, pois dessa maneira não alcança indexações relevantes, o que impacta no interesse dos pesquisadores sobre o periódico.

Ainda, é importante destacar o desafio da criação e manutenção de um periódico científico no Brasil, devido às dificuldades na obtenção de recursos, especialmente nos dias atuais, processo que envolve pagamentos a editora parceira, os serviços de produção editorial e bolsas de apoio técnico a equipe editorial (MASCARENHAS; LAZZAROTTI FILHO; VIANNA, 2019). Considerando que a pesquisa científica no Brasil é basicamente realizada a partir de recursos públicos e por instituições de ensino superior públicas (VILARINO et al., 2017; DOMINSKI et al., 2019), evidencia-se a necessidade de apoio financeiro às universidades de maneira a fomentar as atividades de pesquisa, que inclui além das publicações, a criação e organização de periódicos científicos. Em análise das tendências da pesquisa brasileira em educação física, Rosa e Leta (2010) notaram predominância da concepção biologizada da pesquisa, enquanto publicações com enfoque em áreas humanísticas e sociais, incluindo a psicologia do esporte, ainda são minoria.

Nota-se que grande parte dos periódicos relacionados às ciências do esporte e à educação física no Brasil possui abrangentes escopos para publicação de trabalhos, não apresentando exclusividade na publicação de temas específicos de pesquisa, como a PE, pedagogia do esporte, fisiologia do exercício, biomecânica ou outros. Nesse caso, pode-se citar: a Revista Movimento, Revista Brasileira de Medicina do Esporte (RBME), *Journal of Physical Education* (UEM), Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE), Revista Brasileira de Ciência e Movimento (RBCM), Motrivivência, Revista Brasileira de Educação Física e Esporte (RBEFE), Pensar a Prática, Motriz, Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde e *Acta Scientiarum – Health Sciences*. Esses são os periódicos mais prestigiados atualmente pelos pesquisadores que almejam publicar seus trabalhos no cenário nacional. Por outro lado, observa-se uma variedade de periódicos específicos no âmbito internacional, considerando as diversas subáreas das ciências do esporte e da educação física.

Nesse sentido, o cenário de periódicos científicos específicos da PE assemelha-se com a área da biomecânica, pois no Brasil o único periódico é a Revista Brasileira de Biomecânica, que está descontinuada desde 2015 e sem métricas de impacto. Por outro lado, internacionalmente existem diversos periódicos com fator de impacto como *Clinical Biomechanics*, *Sport Biomechanics*, *Journal of Applied Biomechanics*.

As diversas instituições e organizações existentes relacionadas à PE internacionalmente, como nos casos dos Estados Unidos e Espanha, colaboram significativamente para o elevado número de periódicos. Por outro lado, no Brasil tem-se a Associação Brasileira de Psicologia do Esporte (Abrapesp) responsável pela Revista Brasileira de Psicologia do Esporte e pelo Congresso Abrapesp de Psicologia do Esporte. Além disso, pode-se citar a Associação Brasileira de Estudos em Psicologia do Esporte e do Exercício (ABEPEEx) que promove o Congresso Brasileiro e o Congresso Internacional de Psicologia do Esporte e do Exercício (CONBIPE). Queiroz et al. (2016) afirmam que o campo da PE no Brasil poderia ser mais forte se houvesse unificação das organizações, pois ambas possuem membros que atuam tanto na prática profissional quanto na pesquisa.

Em relação à língua de publicação, os resultados confirmam que o inglês tem sido a principal língua na comunicação científica em PE, assim como observado em diversas outras áreas (PAPAIOANNOU; MACHAIRA; THEANO, 2013). Apontada como uma importante barreira para o desenvolvimento na pesquisa em PE no Brasil por Queiroz et al. (2016), a linguagem limita o acesso à pesquisa internacional e torna difícil publicar pesquisas brasileiras em periódicos internacionais. O que reforça a necessidade de periódicos específicos sobre PE no Brasil. Ainda, o continente da América do Sul possui reduzida presença em periódicos de língua inglesa de PE (PAPAIOANNOU; MACHAIRA; THEANO, 2013). Segundo Papaioannou, Machaira e Theano (2013) acredita-se que artigos publicados em periódicos de língua inglesa possuem maior impacto no campo da PE, entretanto no presente estudo não foi verificado o impacto dos estudos, apenas dos periódicos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos periódicos científicos específicos da PE, verificou-se que os de maior qualidade considerando as métricas analisadas, são dos Estados Unidos e da Europa. Especialmente no Brasil, ressalta-se a necessidade de fortalecimento do periódico específico existente na área, que pode ser realizado a partir da unificação das organizações que atuam na prática profissional e na pesquisa científica em PE. Entretanto, tal processo requer recursos para as atividades.



Por fim, o presente estudo apresenta a limitação de não revisar a literatura considerando as temáticas mais abordadas nos artigos, pois foi delimitado aos periódicos, análise que em minha concepção é inédita, levando em consideração as mais atuais métricas de impacto disponíveis. Nesse sentido, embora análises da produção científica tenham sido realizadas considerando as áreas da educação física e da psicologia em determinados periódicos, sugere-se a realização de estudos envolvendo todos os periódicos específicos da área, de modo a gerar conhecimento a respeito de toda a produção publicada.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, A.; BRANDT, R.; DOMINSKI, F. H.; VILARINO, G. T.; COIMBRA, D.; MOREIRA, M. Sports Psychology in Brazil: Review in Psychology Journals. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 20, n. 2, p. 309-17, 2015.
- BOGGIO, P. S. Resenha sobre o livro Publicar em Psicologia: um enfoque para a revista científica, de Sabadini, Sampaio e Koller (org.). **Psicologia: Teoria e Prática**, São Paulo, v. 11, n. 3, p. 237-241, 2009.
- COIMBRA, D. R.; DOMINSKI, F. H.; CORREIA, C. K.; ANDRADE, A. Scientific production in Sports Science Journals: bibliometric analysis. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 88-93, 2019.
- DE LA VEGA, R.; CREMADES, J. G. The development of sport psychology in Spain: The role played by sport institutions. **International Journal of Sport and Exercise Psychology**, London, v. 16, n. 1, p. 65-76, 2018.
- DOMINSKI, F. H.; SILVA, R. B.; VILARINO, G. T.; AMORIM, L. M. S.; ANDRADE, A. Pesquisa em treinamento de força no Brasil: análise dos grupos e produção científica. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, no prelo, 2019.
- DOMINSKI, F. H.; VILARINO, G. T.; COIMBRA, D. R.; SILVA, R. B.; CASAGRANDE, P. D. O.; ANDRADE, A. Analysis of scientific production related to sports psychology in sports science journals of portuguese language. **Journal of Physical Education**, Maringá, v. 29, n. 1, p. 1-14, 2018.
- GOMEZ, S. S.; COIMBRA, D. R.; GARCÍA, F. G.; MIRANDA, R.; BARA FILHO, M. Análise da produção científica em psicologia do esporte no Brasil e no exterior. **Revista Iberoamericana de Psicología Del Ejercicio y El Deporte**, Las Palmas de Gran Canaria, v. 2, n. 1, p. 25-40, 2007.
- MASCARENHAS, F.; LAZZAROTTI FILHO, A.; VIANNA, L. C. Crise no financiamento à pesquisa e desafios para RBCE. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 41, n. 3, p. 231-2, 2019.
- MIRANDA, R.; GARCIA-CARPINTERO, E. Overcitation and overrepresentation of review papers in the most cited papers. **Journal of Informetrics**, Taipei, v. 12, n. 4, p. 1015-30, 2018.
- PAPAIOANNOU, A. G.; MACHAIRA, E.; THEANO, V. Fifteen years of publishing in English language journals of sport and exercise psychology: Authors' proficiency in English and editorial boards make a difference. **International Journal of Sport and Exercise Psychology**, London, v. 11, n. 1, p. 1-10, 2013.
- RODRÍGUEZ, A. G.; IBARZÁBAL, F. A. Análisis bibliométrico de la Revista Iberoamericana de Psicología del Ejercicio y el Deporte (2006-2017). **Revista Iberoamericana de Psicología Del Ejercicio y El Deporte**, Las Palmas de Gran Canaria, v. 13, n. 1, p. 33-40, 2018.
- ROSA, S.; LETA, J. Tendências atuais da pesquisa brasileira em educação física: parte 1: uma análise a partir de periódicos nacionais. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 24, n. 1, p. 121-34, 2010.
- SERRA DE QUEIROZ, F.; LIMA FOGAÇA, J.; HANRAHAN, S. J.; ZIZZI, S. Sport psychology in Brazil: Reflections on the past, present, and future of the field. **International Journal of Sport and Exercise Psychology**, London, v. 14, n. 2, p. 168-85, 2016.
- TAMMINEN, K. A.; POUCHER, Z. A. Open science in sport and exercise psychology: Review of current approaches and considerations for qualitative inquiry. **Psychology of Sport and Exercise**, Amsterdam, v. 36, n. 1, p. 17-28, 2018.
- VIEIRA, L. F.; VISSOCI, J. R. N.; DE OLIVEIRA, L. P.; VIEIRA, J. L. L. Psicologia do esporte: uma área emergente da psicologia. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 15, n. 2, p. 391-9, 2010.
- VIEIRA, L. F.; DO NASCIMENTO JUNIOR, J. R. A.; VIEIRA, J. L. L. O estado da arte da pesquisa em psicologia do esporte no Brasil. **Revista de Psicología del Deporte**, Barcelona, v. 22, n. 2, p. 501-7, 2013.
- VILARINO, G. T.; DOMINSKI, F. H.; ANDRADE, R. D.; FELDEN, É. P. G.; ANDRADE, A. Análise dos grupos de pesquisa em psicologia do esporte e do exercício no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 39, n. 4, p. 371-9, 2017.
- WALTMAN, L.; VAN ECK, N. J.; VAN LEEUWEN, T. N.; VISSER, M. S. Some modifications to the SNIP journal impact

indicator. **Journal of Informetrics**, Taipei, v. 7, n. 2, p. 272-85, 2013.

WARIS, A.; AHMAD, S.; ISAM, C.; ABDEL-MAGID, M.; HUSSAIN, A. Comparison among Journal Quality Indicators of Sports Science Journals. **Library Herald**, Déli, v. 55, n. 3, p. 339-51, 2017.

WEINBERG, R. S.; GOULD, D. **Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

---

Autor correspondente: **Fábio Hech Dominski**

E-mail: [fabiohdominski@hotmail.com](mailto:fabiohdominski@hotmail.com)

Recebido: **01 de setembro de 2019.**

Aceito: **04 de setembro de 2019.**

\* \* \* \* \*